

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado

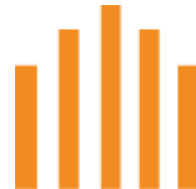
Incentivo a construção de moradias populares.

Autor: Associação dos engenheiros e arquitetos de Paranavaí (APEAP) - Alex Romera Engenheiro Civil



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Incentivo à Construção de Habitação Popular: Facilitação da Doação de Terrenos e Benefícios para Construtoras Locais no Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1 FAR da Caixa Econômica Federal.

2 PÚBLICO ALVO

- Famílias de baixa renda até R\$ 2.640,00 mensais
- Governos municipais e estaduais
- Caixa Econômica Federal
- Construtoras e incorporadoras, especialmente locais e regionais
- Organizações Não Governamentais (ONGs) envolvidas em projetos habitacionais

3 PROBLEMA

A carência de moradias dignas é um desafio significativo, especialmente para famílias de baixa renda. A escassez de terrenos e a complexidade burocrática dificultam a construção de habitações populares. Construtoras locais enfrentam dificuldades para competir com grandes empresas. De acordo com os dados apresentados pelo site do IBGE, o déficit habitacional do município em 2023 é de 1.511 unidades, sendo 944 na área urbana, 440 na área urbana qualitativa e 127 na área rural. Contudo, em conversa com o setor de habitação, essa informação se encontra defasada, pois o município possui atualmente um déficit habitacional de 7 mil unidades.



4 OBJETIVOS

1. Facilitar a doação de terrenos para habitação popular, considerando que Paranavaí possui vários vazios urbanos.
2. Proporcionar benefícios fiscais para construtoras participantes.
3. Priorizar a participação de construtoras locais e regionais.
4. Reduzir o déficit habitacional entre a população de baixa renda.
5. Agilizar processos burocráticos de doação de terrenos.
6. Promover parcerias público-privadas.

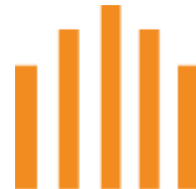
A combinação de doação de terrenos, incentivos fiscais e preferência por construtoras locais é crucial para enfrentar o déficit habitacional. Políticas que facilitem a doação de terrenos e beneficiem empresas regionais podem acelerar a construção de moradias dignas, promovendo inclusão social e desenvolvimento urbano sustentável.

5 PROPOSTAS

1. Análise de projetos de lei existentes.
2. Criação de incentivos fiscais para construtoras.
3. Preferência por construtoras locais em licitações.
4. Simplificação de processos burocráticos.
5. Fomento a parcerias público-privadas (PPPs).
6. Mapeamento de terrenos disponíveis.
7. Campanhas de conscientização.

Opções de Incentivo a Construtoras Locais e Regionais:

1. Isenção e redução de impostos.
2. Certificação e reconhecimento.
3. Apoio técnico e logístico.
4. Contratos de longo prazo.
5. Prioridade em licitações.



6 ANEXOS E REFERÊNCIAS (SE FOR O CASO)

- Projeto de Lei 888/2019.
- Estatísticas Habitacionais: Relatório do IBGE sobre déficit habitacional no Brasil.
- Dados da Caixa Econômica Federal: Informações sobre o programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1 FAR.
- Legislação Correlata: Leis e decretos que regulamentam a doação de terrenos e a construção de habitações populares.
- Estudos de Casos de Sucesso: Relatórios e artigos sobre casos de sucesso na construção de habitação popular.